



Margarida Penteado

Revista de  
Geomorfologia



## **DINÂMICA DOS DEPÓSITOS EÓLICOS DE BYPASS NA PLANÍCIE COSTEIRA DE PARACURU, BRASIL: SUBSÍDIO PARA AÇÕES DE CONTENÇÃO E MANEJO**

***DYNAMICS OF BYPASS AEOLIAN DEPOSITS ON THE COAST OF PARACURU, BRAZIL: SUPPORT FOR CONTAINMENT AND MANAGEMENT ACTIONS***

**Mailton Nogueira da Rocha**

### **Orientadores**

Prof. Dr. Jáder Onofre de Moraes (UECE - Orientador)  
Profa. Dra. Lidriana de Souza Pinheiro (UFC - Coorientadora)

### **Banca de Defesa**

Luis Parente Maia (Universidade Federal do Ceará – UFC)  
Alexandre Medeiros de Carvalho (Universidade Federal do Ceará – UFC)  
Jorge Eduardo de Abreu Paula (Universidade Estadual do Piauí – UESPI)  
Paulo Roberto Silva Pessoa ((Universidade Estadual do Ceará – UECE)

10 de outubro de 2017

Programa de Pós-graduação em Geografia – PROP GEO  
Universidade Estadual do Ceará – UECE

### **RESUMO**

A planície costeira do município de Paracuru, litoral oeste do Estado do Ceará, configura-se como promontório rochoso sobre o qual os depósitos eólicos contribuem no transpasse sedimentar para deriva costeira. O deslocamento das dunas tem gerado pontos críticos devido ao soterramento de equipamentos urbanos e ecossistemas naturais. Neste sentido, este trabalho procurou avaliar a dinâmica eólica das dunas de bypass para o equilíbrio dos processos costeiros no município de Paracuru, bem como estabelecer áreas prioritárias para ações de contenção e manejo. Para tanto, foram realizados 30 levantamentos de campo entre os anos de 2015 e 2017, nos quais foram monitorados os padrões meteorológicos atuantes; a taxa de transporte eólico; a velocidade de migração dunar e a morfodinâmica praial. Os ventos tiveram média anual de 12,5 m/s, com picos de velocidade no final da manhã e início da tarde. Os meses de fevereiro a maio concentraram 70% da precipitação total. A carga eólica foi de 28 kg/m/h, no primeiro semestre, e de 281 kg/m/h nos meses seguintes devido à diminuição das chuvas e dos ventos mais fortes. O volume sedimentar total estimado foi de 50 m<sup>3</sup>/m/ano. Os caminhamentos realizados apontaram velocidade de migração de 30 m/ano. Foram observadas duas formas de transpasse sedimentar entre os sistemas praia-duna: a) ação hidrodinâmica nos sopés das dunas Pico Alto e Boca do Poço. b) eventos de avalanche. Os estágios morfodinâmico das praias do





Canto e das Almas confessam sazonalidade de atuação dos processos hidrodinâmicos e eólicos, caracterizando, respectivamente, período de erosão (primeiro semestre) e período de acreção (segundo semestre). As ações de manejo devem ser contempladas com políticas de conservação que mereçam destaque na atualização do plano de manejo da APA das Dunas de Paracuru. As ações de contenção das dunas deverão ser realizadas através do plantio de espécies herbáceas nativas, priorizando as áreas mapeadas com maior risco de soterramento (totalizando 65 hectares). Para tanto, tais ações deverão ser licenciadas e acompanhadas pelos órgãos ambientais competentes. Portanto, este trabalho é subsídio para o planejamento e gestão municipal, a fim de garantir a qualidade e o equilíbrio ambiental em prol dos interesses da coletividade.

**Palavras-chave:** Depósitos eólicos. Transpasse sedimentar. Soterramento. Processos costeiros. Contenção e manejo.

**Link para o Depósito:**

Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=82218>

